



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDENCIA DA GUINE E CABO VERDE
SEDE : BISSAU

CONAKRY, 9 de Julho de 1972

Nº 655

Meu caro Pires,

A Conferência de Rabat foi bastante boa, muito positiva para os movimentos de libertação em geral e para nós em particular. Lá tive que falar mais uma vez em nome dos movimentos de libertação, a pedido do Rei. Farei depois, em reunião, um relato completo sobre a Conferência e as suas implicações na nossa luta.

Na Roménia a visita foi um grande sucesso, tendo terminado com a assinatura oficial dum comunicado comum pelo Ceaucesco e por mim. É uma nova etapa nas nossas relações no plano internacional, o que é muito importante nesta fase de nossa luta. Na Hungria tudo correu bem, abrimos uma nova etapa.

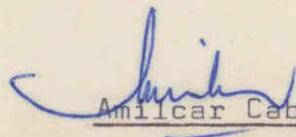
Por isso mesmo temos que intensificar a nossa acção em todas as frentes, para dar golpes mais duros e decisivos aos tucas, porque é a única linguagem que compreendem. O Marcello tem a pouca vergonha de propôr-nos a rendição e o "e gazmonismo". Temos que dar duro neles, camarada !

Espero que os preparativos para as operações aí já estejam no fim. É bom não nos atrasarmos muito, porque o inimigo tem também os seus planos e pode criarnos situações novas que nos obriguem a desistir dos nossos. Como planeámos, o 1º ataque a G (ao mesmo tempo que fazemos diversionismo sobre K) deve ser duro, mas não devemos pôr o problema na base do "tudo ou nada". Devemos organizar as coisas para uma acção contínua e prolongada (1 a 2 meses) para, se o inimigo resistir, desgastá-lo e depois liquidá-lo. Fazer bons reconhecimentos, obter o máximo de informações, fechar-lhe todas as vias de abastecimento, inclusive o aéreo. Devemos evitar grandes perdas e ter muito cuidado com as minas. Não esquecer o riozinho que vai ao Cacine e que serve de via de abastecimento. Bom trabalho a todos.

Sigo hoje para a URSS, onde vou ver se convenco os amigos a nos darem a Strella (SA-7) que poderá mudar qualitativamente a luta. Estarei de regresso dentro duma semana. Espero encontrar boas notícias.

Mando-te um exemplar do trabalho que apresentei à reunião de "experts" da UNESCO. Não fui lá por causa da politica, mas tenho pena. Farás a tua critica.

Saudações para todos os camaradas e o melhor abraço do teu camarada.


Amílcar Cabral